

Como tudo aconteceu

21-10-2024, 05h25

AVENIDA DA REPÚBLICA, AMADORA

Agente acusado e o colega circulavam no carro-patrolha. Odair Moniz saiu, por essa hora, da Cova da Moura. Abandonou o bairro, virou à esquerda para a Avenida 25 de abril, onde se encontra de frente com o carro da PSP

- Odair Moniz acelera a viatura, e reentra na Avenida da República. Carro-patrolha inverteu o sentido de marcha, e persegue a viatura do cabo-verdiano

05h29 | Odair Moniz reentra no Bairro da Cova da Moura, através da Rua 8 de Dezembro, e depois na Rua Principal da Cova da Moura

- Foi já nesta artéria que, após desligarem os sinais rotativos de alerta da viatura policial, os dois polícias verificam Odair Moniz a embater em 3 viaturas, no lado direito da via, imobilizando o carro em que seguia

- Já com o pedido de apoio efetuado, os dois agentes saem da viatura, e ordenam que Odair Moniz saia do carro com o grito “Polícia, mãos na cabeça, deita no chão”

- Com o cabo-verdiano ainda dentro do carro, colega do agente acusado aponta-lhe uma pistola, com uma bala na câmara. Quando o polícia acusado chega junto do colega, este guardou a arma

- Já com Odair Moniz na rua, os dois agentes colocam-se à frente e atrás do mesmo. Tentam manietá-lo para o algemar. Odair debate-se, e leva um golpe de bastão extensível nas pernas

- Odair Moniz avança para o colega do agente acusado, e este último agarra-o. O cabo-verdiano liberta-se, e leva o segundo golpe de bastão extensível, respondendo com um pontapé nas costas do polícia acusado

- O agente anda para trás no sentido ascendente da Rua Principal, tira a arma do coldre, coloca uma munição na câmara, e faz um disparo para o ar

- Quatro pessoas estavam perto dos 2 polícias e de Odair Moniz a assistir, com outros populares nas varandas, e mais na soleira de um café

- Odair Moniz foge, e há um segundo disparo do agente acusado para o ar. As testemunhas fogem

- Odair Moniz é encurralado pelos dois polícias. O agente acusado avança na direção dele para o imobilizar de arma em punho, mas Odair Moniz esbraceja, e avança na direção dele de braços abertos

- O cabo-verdiano tenta agarrar o agente acusado, mas este consegue afastá-lo. O colega do polícia vai em seu auxílio, mas deixa cair o rádio, e debruça-se para o apanhar

- Odair Moniz agarra o braço esquerdo do agente acusado, e começa o confronto físico entre ambos. O polícia leva um murro na cara

- Os dois homens estão a uma distância de entre 20 e 50 centímetros, e é então que, para afastar Odair Moniz e assim o algemar, o agente acusado efetua o primeiro disparo. O cabo-verdiano é atingido na zona esquerda do tórax

- Odair Moniz permaneceu em pé. O agente acusado recuou ainda mais, e numa distância de entre 75 cm e 1 metro faz o segundo disparo, que atinge Odair Moniz na zona genital e perna direita

- O cabo-verdiano cai no chão, e o colega do agente acusado desfere-lhe nova bastonada, fazendo com que o corpo fique deitado de costas

- Acusação refere que a autópsia mostra que a morte se deveu aos ferimentos no estômago e laceração na aorta causados pelo primeiro disparo